



FICHA TÉCNICA

FICHA TÉCNICA

Produto: **ÁLCOOL ETÍLICO 96 °GL**

Sinônimo: Álcool, Álcool Etílico, Etanol, Álcool Etílico Hidratado 92,8 °INPM, Hidróxi-Etano.

Grupo químico: Álcool

Fórmula química: $\text{CH}_3\text{CH}_2\text{OH}$ - Peso molecular: 46,07

ONU Nº: 1170 - Classe de risco: 3 - Nº de Risco: 33

CAS: 64-17-5

Aspecto: Líquido incolor, transparente, muito móvel e volátil, tem odor característico e sabor ardente.

Densidade 20 °C: 0,800 a 0,815 g/ml

Teor alcoólico (Gay-Lussac a 15 °C): Mín. 93 °GL

Teor alcoólico (% em peso a 20 °C): Mín. 92,6 °INPM

Faixa de destilação: 77,5 a 81 °C

Solubilidade: Miscível em todas as proporções com a água, com contração de volume e elevação de temperatura; é também miscível no éter, benzeno, clorofórmio, glicerina, etc...

Dissolve as resinas, essências, ácidos minerais e orgânicos, álcalis e a maior parte dos sais halóides; dissolve muito pouco os óleos fixos com exceção do óleo de ricino, com o qual é miscível em todas as proporções.

Produto muito inflamável, não pode ser usado na presença de fogo, calor, ignição ou faíscas.

Aplicações:

É o álcool etílico extraído por fermentação da cana-de-açúcar, que no processo de destilação, este fica com 96% álcool etílico e 4% água.

O álcool etílico é largamente empregado como um ingrediente de preparados, é excelente solvente, é empregado com frequência como veículo para misturas e também como um solvente preservativo.

O álcool etílico é um excelente solvente o que leva a vasta utilização do produto nas indústrias de: tintas, vernizes, solventes, resinas, anilinas, adesivos, plásticos, borrachas, condutores, metal-mecânica (galvanoplastia, siderurgia, metalúrgica, fosfatização, fábrica de motores e similares), têxtil (tecelagem, tinturaria), curtume, cerâmica, vidros, ceras, sabões, detergentes, móveis, marcenarias, litografia, papel, fotografia e velas.

O álcool etílico não deve ser usado como desinfetante de instrumentos cirúrgicos e dentários, devido a sua baixa eficácia contra esporos. Não é útil desinfetar feridas e superfícies descobertas, porque lesa tecidos expostos e, além disso, o coágulo formado pela ação do álcool sobre as proteínas dextrinas na ferida pode proteger as bactérias.

O álcool etílico tem propriedades anti-perspirantes, irritantes da pele, adstringentes e hemostáticas. A aplicação freqüente na pele produz irritação e ressecamento.